



Relatório de Execução Orçamental

1º Trimestre de 2026



Companhia das Lezírias
desde 1836



1. Nota prévia do Conselho de Administração

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2026 encontra-se em fase de aprovação.

Nas mais recentes divulgações do Banco de Portugal¹ encontra-se previsto que o crescimento da economia portuguesa deverá ser de 1,8% em 2026 (1,9% no 4.º trimestre), 1,6% em 2027 e 1,8% em 2028. Esta projecção reflete a deterioração do enquadramento externo, na sequência do ataque lançado pelos Estados Unidos e Israel ao Irão no final de fevereiro. Espera-se que, a subida abrupta e significativa dos preços das matérias-primas energéticas tenha um impacto negativo na atividade e positivo na inflação, sobretudo em 2026. Neste momento existe uma elevada incerteza, e uma intensificação ou prolongamento do conflito implicam riscos acentuados.

O comportamento da economia em 2026 com esperado crescimento, reflete a solidez do mercado de trabalho, os efeitos associados ao PRR e a orientação expansionista da política orçamental.

A inflação deverá aumentar para 2,8% em 2026 e diminuir para 2,3% em 2027 e 2,0% em 2028.

Em paralelo com os contextos macro e microeconómico, mantém-se oportuno salientar a já conhecida exposição adicional dos setores agrícola, pecuário e florestal às alterações climáticas, que continuam a manifestar-se de diversas formas, entre as quais a alteração da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos e o aumento de períodos de seca extrema.

O primeiro trimestre na nossa atividade não tem, por regra, impactos relevantes na demonstração dos resultados. No entanto, a pluviosidade que se registou este inverno é um indicador que, após os efeitos negativos iniciais nas culturas outono-inverno, se espera de positivas expectativas para o desenrolar das nossas culturas de primavera-verão neste ano.

Para o período em referência o EBITDA registou um valor ligeiramente abaixo do previsto no PAO 2026 e acima do valor registado em 2025.

O Resultado Antes de Impostos no final do primeiro trimestre apresenta uma evolução alinhada com o EBITDA.

¹ Boletim Económico de março de 2026. Disponível em <https://www.bportugal.pt/publicacao/boletim-economico-marco-2026>

2. Análise económico-financeira do período

2.1. Factos mais relevantes da execução

A economia mundial continua exposta a riscos muito adversos. Mantém-se o nível de incerteza elevado sobre a evolução da economia mundial, com impactos relevantes e transversais a todas as atividades económicas, com consequências imprevisíveis.

As condições meteorológicas que se verificaram, com fortes chuvas tardias, criaram constrangimentos na produção. Não foi possível realizar as culturas de outono inverno, como a ervilha e o feijão-verde, não obstante os esforços ainda realizados.

2.2. Evidência e explicação dos principais desvios face ao orçamentado (PAO) e versus o período homólogo do ano anterior (n-1) ²

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		
Real = 438 m€	PAO = 425 m€ (+3,1%)	n-1 = 279 m€ (+56,9%)

EBITDA		
Real = 703 m€	PAO = 738 m€ (-4,8%)	n-1 = 553 m€ (+27,0%)

Factos que se destacaram nas rubricas de GASTOS

Custo das matérias consumidas		
Real = 278 m€	PAO = 463 m€ (-40,0%)	n-1 = 322 m€ (-13,7%)
PAO	n-1	
Registou-se um gasto de -109 m€ (-87%) em consumos de <u>fatores de produção</u> (adubos, fitofármacos e sementes). Salienta: Ervilha (-49 m€), Feijão-Verde (-37 m€).	Variação de -31 m€ (-65%) em consumos de <u>fatores de produção</u> . Destaque: Ervilha (-30 m€).	
No consumo de <u>rações e fenos</u> verificou-se um gasto acima do previsto em 34 m€ (+25%).	Nos gastos com <u>rações e fenos</u> verificou-se um superior a 2025 de 34 m€ (+25%).	
No consumo de <u>vinhos e embalagens</u> verificamos um gasto inferior ao previsto em -73m€ (-62%).	Nos gastos de <u>vinhos e embalagens</u> verificamos um gasto inferior ao registado de -22 m€ (-33%).	
O custo com <u>combustíveis</u> encontra-se ligeiramente acima do estimado (+3 m€; +10%).	O gasto com <u>combustíveis</u> foi inferior ao ano transato (-6 m€; -15%).	
O gasto com <u>outras matérias-primas e subsidiárias</u> encontra-se abaixo do previsto (-40 m€, -78%).	Em <u>outras matérias-primas e subsidiárias</u> , muito influenciado pelo embalamento de azeite, o gasto foi inferior ao ano anterior em -62%, -19 m€.	

² Os valores, se outra grandeza não for indicada, encontram-se expressos em 1.000 Euros (m€).

Fornecimentos e serviços externos		
Real = 778 m€	PAO = 1.230 m€ (-36,8%)	n-1 = 782 m€ (-0,5%)
PAO	n-1	
Com <u>subcontratos</u> registou-se um gasto inferior ao previsto de -252 m€ (-51%) de forma transversal a todas as actividades.	A variação de -21 m€ (-8%) em <u>subcontratos</u> resulta, essencialmente, de menores gastos até ao período com operações florestais.	
Os <u>serviços especializados</u> revelam um gasto de -100 m€ (-24%), designadamente em: ✓ “Trabalhos especializados”, -43 m€ (-27%); ✓ Em “Publicidade e propaganda” registámos gastos abaixo do valor orçamentado, em cerca de -38 m€ (-58%); ✓ Com “Honorários”, registo para um dispêndio de -23 m€ (-68%); ✓ Em “Conservação e reparação”, um custo acima do previsto de +11 m€ (+9%).	Com <u>serviços especializados</u> até este período temos registo de +43 m€ (+15%). Destacam-se: ✓ “Trabalhos especializados”, +41 m€ (+31%), superior em “estudos, pareceres e projetos”+“consultorias”; ✓ Em “Honorários”, registo de um dispêndio de -7 m€ (-40%); ✓ Com “Conservação e reparação”, registo de um valor de +20 m€ (+18%).	
Os custos com <u>materiais</u> , em especial “Outros fornecimentos”, estão abaixo do estimado (-24 m€; -65%).	Em relação a 2025, os custos com <u>materiais</u> , em especial “Outros fornecimentos”, foram inferiores em -4 m€ (-25%).	
Os custos com <u>energia</u> , com relevo para a “Eletricidade”, estão -10 m€ (-16%) abaixo do estimado.	Em relação a 2025, os custos com <u>energia</u> , salientando-se a “Eletricidade”, foram superiores em +7 m€ (+16%).	
Os custos com <u>Serviços Diversos</u> , com relevo para as “Outros serviços”, estão -66 m€ (-33%) abaixo do estimado.	Em relação a 2025, os custos com <u>Serviços diversos</u> , salientando-se as “Despesas de representação” e os “Outros serviços”, que foram inferiores em -28m€ (-17%).	

Outros gastos		
Real = 29 m€	PAO = 28 m€ (+3,1%)	n-1 = 33 m€ (-13,0%)
PAO	n-1	
Nada de relevante a assinalar.	Nada de relevante a assinalar.	

Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Real = -263 m€	PAO = -311 m€ (-15,4%)	n-1 = -273 m€ (-27,0%)
PAO	n-1	
Nada de relevante a assinalar.	Nada de relevante a assinalar.	

Factos que se destacaram nas rubricas de RENDIMENTOS

Vendas		
Real = 396 m€	PAO = 487 m€ (-18,6%)	n-1 = 353 m€ (+12,4%)
PAO		n-1

Produtos Agrícolas

Real = 0,32 m€	PAO = 0,30 m€ (+6,7%)	n-1 = 0,14 m€ (+126,3%)
Nada de relevante a assinalar.	Nada de relevante a assinalar.	

Azeite e Azeitona

Real = 35 m€	PAO = 196 m€ (-82,6%)	n-1 = 51 m€ (-31,3%)
✓ O “Azeite embalado” ficou acima do previsto (+18 m€, +186%), devido a um maior volume (+655%, 0,75 lts e +376%, 5 lts). Relevo também para a quebra de preço em 46%; ✓ O “Azeite a granel”, registou vendas de 174m€, quando estavam previsto 45 m€. Efeito de maior quantidade.	✓ O “Azeite embalado” registou valores acima do realizado no ano anterior, devido a maior quantidade vendida (+14, m€, +98%). Este impacto resulta principalmente de mais vendas de unidades de 0,75 lts (+2.909%). Relevo também para a quebra de preço em 50%. ✓ Em 2025 não houve vendas de “Azeite a granel”.	

Vinhos e Derivados

Real = 73 m€	PAO = 222 m€ (-67,1%)	n-1 = 140 m€ (-47,9%)
✓ O “Engarrafado” registou um desempenho abaixo do previsto (-133 m€, -73%), devido a menos quantidades vendidas (-82%, 0,75 lts). O preço médio por litro foi superior ao estimado em +41%; ✓ O “Bag-in-Box” registou um desempenho abaixo do previsto (-18 m€, -48%), devido a menos quantidades vendidas (-65%, 5 lts; -35%, 10 lts). O preço médio por litro foi superior ao estimado em +9%.	✓ O “Engarrafado” registou vendas abaixo do ano anterior (-56 m€, -35%). Redução das unidades vendidas (-62%; 0,75 lts) e da quebra do preço medio de venda por litro (-21%); ✓ O “Bag-in-Box” não alcançou aos valores do ano anterior (-11 m€, -35%), devido a menos quantidades vendidas (-49%, 5 lts; -28% 10 lts). Aumento do preço médio por litro (+7%).	

Produtos Florestais

Real = 63 m€	PAO = 80 m€ (-21,3%)	n-1 = 56 m€ (+11,3%)
✓ A “Madeira de pinho bravo” registou vendas abaixo do previsto (-2 m€, -5%); ✓ A “Lenha de pinho bravo” está acima do previsto (+5 m€; +110%); ✓ Não se realizou a venda estimada de “Madeira de pinho manso” no valor de 9 m€; ✓ A “Lenha de sobreiro” não registou vendas no período (-12 m€; -35%).	✓ A “Madeira de pinho bravo” registou vendas acima de 2025 (+9 m€; +40%); ✓ A “Lenha de pinho bravo” registou vendas superiores a 2025 (+4 m€; +66%); ✓ A “Lenha de sobreiro” registou vendas abaixo do realizado em 2025 (-6 m€, -22%).	

Produtos Pecuários

Real = 59 m€	PAO = 131 m€ (-55,0%)	n-1 = 142 m€ (-58,6%)
✓ Os “Bovinos de carne” realizaram vendas abaixo do previsto (-71 m€, -72%). Menor número de cabeças; ✓ Os “Equinos CL” não registaram vendas conforme previsto (-21 m€, -100%); ✓ Os “Equinos Alter” registaram vendas de 30m€, que não estavam previstas no período; ✓ Outros produtos faturaram 1 m€, 95% abaixo do previsto.		✓ Os “Bovinos de carne” encontram-se abaixo das vendas registadas em 2025 (-66 m€, -70%); (-80 cab, -65%); ✓ Os “Equinos CL” registaram vendas em 2025; ✓ Os “Equinos Alter” diminuíram o valor de vendas face ao ano anterior (-14 m€, -32%); ✓ Outros produtos ficaram abaixo do ano anterior (-4 m€, -87%).

Prestação de serviços		
Real = 85 m€	PAO = 127 m€ (-33,4%)	n-1 = 153 m€ (-44,5%)
PAO	n-1	
✓ As atividades turísticas, neste período, estão abaixo do montante previsto (-42 m€, -33%).	✓ As atividades turísticas, neste período, registam faturação inferior à do ano anterior (-21 m€, -20%), em especial as actividades na Coudelaria de Alter; ✓ Nos outros serviços, o contrato de multiplicação de sementes não se repetiu em 2026 (-47 m€, -100%).	

Subsídios à exploração		
Real = 614 m€	PAO = 632 m€ (-2,8%)	n-1 = 387 m€ (+58,8%)
PAO	n-1	
✓ Nada a assinalar.	✓ A diferença nas estimativas do ARB, no período, tem um impacto positivo de +80 m€; ✓ A ajuda ao milho, no período, tem um impacto positivo de +15 m€; ✓ A CL candidatou-se a uma medida de apoio junto do IFAP - Práticas Promotoras da Biodiversidade – cujo reconhecimento apenas foi possível registar em dezembro de 2025. Neste período representa +80 m€; ✓ Acertos positivos face às estimativas, nos recebimento de ajudas de 2025, +62 m€.	

Variação nos inventários da produção		
Real = 101 m€	PAO = 590 m€ (-82,8%)	n-1 = 161 m€ (+37,1%)
PAO		n-1
O impacto decorre em especial do efeito de menor valor de Produtos e Trabalhos em Curso, a que acresce o menor valor de entradas de produção.		Resulta em especial de maior valor de Produtos e Trabalhos em Curso a que acresce o maior valor de custo das vendas.

Aumentos/reduções de justo valor		
Real = 204 m€	PAO = 187 m€ (+9,1%)	n-1 = 146 m€ (+39,8%)
PAO		n-1
Nada a assinalar.		Nada a assinalar.

Outros rendimentos		
Real = 1.068 m€	PAO = 1.130 m€ (-5,4%)	n-1 = 1.088 m€ (-1,8%)
PAO		n-1
Até esta data relevo para os valores com: ✓ “Rendimentos suplementares” (-41 m€); ✓ “Rendas” (-18 m€); ✓ “Imputação de subsídios para investimentos” (-11 m€); ✓ “Juros dividendos e outros rendimentos similares” (+10 m€).		Até esta data destaque para: ✓ “Rendimentos suplementares” (-18 m€); ✓ “Ganhos em inventários” (-3 m€); ✓ “Alienações” (-9 m€); ✓ “Rendas” (+17m€); ✓ “Imputação de subsídios para investimentos” (-1 m€); ✓ “Juros dividendos e outros rendimentos similares” (-5m€).

2.3. Investimento – Execução do investimento face ao orçamentado (PAO) e versus o período homólogo do ano anterior e principais factos relevantes ³

Depart	Plano de Investimentos	Contab.	Situação	Executado até 31/12/2025	Investimentos PAO 2026					Total Executado	Apoios PAO 2026	
					Orçamento	Execução PAO	Desvio PAO	Desvio PAO %	Transitados e Outros		Orçamento	Execução
Depart	Descrição	Ref	(E)APDN	851.130	2.628.298	151.907	-2.476.391	-94,2%	2.842	1.005.879	495.225	0
DVO	Projeto de renovação de 4 hectares de vinha (plantado 7 ha)	22.05.60	Em curso	156.881			0		0	156.881		
DVO	Espaços verdes e adaptação de edifícios para Enoturismo	22.13.60	Em curso	22.500			0		0	22.500		
DPE	Execução de Nitreira na Cavaliçã 2 e 3	23.11.50	Em curso	975			0		0	975		
DVO	Reconversão ETAR	24.01.60	Em curso	207.108			0		2.842	209.950		
DAF	Software - Business Process Management (BPM)	24.03.80	Em curso	18.983			0		0	18.983		
DST	Adaptação funcional e ergonómica nas instalações afetas aos Ser	24.10.80	Em curso	8.085			0		0	8.085		
DVO	Olvais (substituição)	25.01.60	Em curso	5.190			0		0	5.190		
DAF	Storage	25.03.80	Em curso	26.250			0		0	26.250		
DAF	Mobiliário de escritório (substituição)	25.04.80	Em curso	13.322			0		0	13.322		
DST	Substituição de Motociclos	25.05.40	Concluído	25.103			0		0	25.103		
DST	Substituição de Viatura	25.06.40	Concluído	31.423			0		0	31.423		
DST	Reabilitação habitação n.º 26 Povo Livre	25.07.40	Em curso	28.113			0		0	28.113		
DST	Reabilitação habitação n.º 42 Povo Livre	25.08.40	Em curso	51.221			0		0	51.221		
DST	Reabilitação habitação 1.º Almirante Reis	25.09.40	Em curso	48.343			0		0	48.343		
DST	Reabilitação habitação n.º 8 Rio Almansor	25.10.40	Em curso	23.829			0		0	23.829		
DST	Reparação Estação de Serviço	25.11.40	Em curso	24.599			0		0	24.599		
DPAP	Pastagem Plurianual 260,5 Ha	25.12.12	Em curso	83.758			0		0	83.758		
DPAP	Reabilitação Pivot 8/9	25.12.12	Concluído	75.447			0		0	75.447		
CdA	Renovação de muros caídos no interior e exterior da Coudelaria		Projectado		25.000		-25.000	-100,0%		0		
CdA	Construção de sistema de transporte e aproveitamento de águas para os pisc		Projectado		45.000		-45.000	-100,0%		0		
DPE	Pintura dos escritórios e beneficiações/substituição das janelas		Projectado		7.500		-7.500	-100,0%		0		
DPE	Vedações		Projectado		5.000		-5.000	-100,0%		0		
DPE	Beneficiações cavaliçã 1 e 2		Projectado		10.000		-10.000	-100,0%		0		
DPE	Reparação das cercas em madeira envolventes às pistas e campos de provas		Projectado		10.000		-10.000	-100,0%		0		
DPE	Aquisição de carruagem PVC para realização de provas de ensino		Projectado		10.000		-10.000	-100,0%		0		
DPAP	Recuperação Recondicionamento Pivots Catapereiro Hidráulica		Projectado		200.000		-200.000	-100,0%		0	34.800	
DPAP	Trator com carregador frontal		Projectado		70.000		-70.000	-100,0%		0	28.000	
DPAP	Veículo Gator		Projectado		30.000		-30.000	-100,0%		0		
DPAP	Reprodutores		Projectado		12.000		-12.000	-100,0%		0		
DPAP	Vedações - Pecuária		Projectado		40.000		-40.000	-100,0%		0		
DPAP	Vedações - Javalis		Projectado		44.400		-44.400	-100,0%		0	17.760	
DPAP	Reparação Manga Lezíria		Projectado		25.000		-25.000	-100,0%		0		
DPAP	Bebedouros - Reparções e compra		Projectado		15.000		-15.000	-100,0%		0		
DPAP	Limpeza vala de descarga mouchão		Projectado		100.000		-100.000	-100,0%		0		
DPAP	Reparação de Trilhos Rodados Pivots		Projectado		20.000		-20.000	-100,0%		0		
DPF	Material e Colocação de protetores individuais contra vacas		Projectado		5.400		-5.400	-100,0%		0		
DPF	Casa dos Guardas		Projectado		25.000		-25.000	-100,0%		0		
DPF	Vedações		Projectado		14.200		-14.200	-100,0%		0	5.880	
DPF	EVOA-Tratamento exterior do CI (c/bondex) e arranjo de madeiras		Projectado		42.000		-42.000	-100,0%		0	42.000	
DPF	Arranjo casa Saragoça		Projectado		30.000		-30.000	-100,0%		0	90.000	
DPF	Solução de bombagem sustentável (vento ou sol)		Projectado		205.000		-205.000	-100,0%		0	153.750	
DPF	Vedação elétrica (1800m). Proteção javali e sacarrabos		Projectado		6.800		-6.800	-100,0%		0	5.100	
DPF	Saragoça - Restauração de circulação de água (modelação), acessos		Projectado		12.000		-12.000	-100,0%		0	7.500	
DST	Substituição de viaturas Operacionais - compra (6)		Projectado		220.000		-220.000	-100,0%		0		
DST	Compra de 2 viaturas a acrescentar à frota (2)		Projectado		70.000		-70.000	-100,0%		0		
DST	Substituição de motociclos - compra (5)		Projectado		22.500		-22.500	-100,0%		0		
DST	Reabilitação de 1 habitação na Rua José Dias Silva, em Vila Franca de Xira		Projectado		35.000		-35.000	-100,0%		0		
DST	Reabilitação da habitação nº 2 de Catapereiro - Samora Correia		Projectado		35.000		-35.000	-100,0%		0		
DST	Reabilitação de 3 habitações no centro de Samora Correia		Projectado		105.000		-105.000	-100,0%		0		
DST	Manutenção dos edifícios dos Serviços Técnicos - Samora Correia		Projectado		15.000		-15.000	-100,0%		0		
DST	Esgotos do Pinheiro Alto		Projectado		25.000		-25.000	-100,0%		0		
DST	Sistemas de painéis solares		Projectado		100.000		-100.000	-100,0%		0		
DST	Manutenção dos edifícios dos PTs (5)		Projectado		35.000		-35.000	-100,0%		0		
DST	Concurso de ideias para outras utilizações dos espaços urbanos e	26.01.40	Em curso	20.000	25.000		5.000	25,0%		25.000		
DST	Outras intervenções em edificado		Projectado		50.000		-50.000	-100,0%		0		
DVO	Aquisição de barricas e toneis de cavallho		Projectado		18.000		-18.000	-100,0%		0	15.500	
DVO	Pulverizador Turbina para Olival		Projectado		25.000		-25.000	-100,0%		0	10.000	
DVO	Nova lavadora para adega		Projectado		4.000		-4.000	-100,0%		0		
DVO	Fechadora de caixas para linha da adega		Projectado		3.000		-3.000	-100,0%		0		
DVO	Olvais (substituição)		Projectado		225.338		-225.338	-100,0%		0	85.135	
DVO	Manutenção edifício		Projectado		15.000		-15.000	-100,0%		0		
DAF	Servidores, Computadores e outros equipamentos eletrónicos		Em curso	75.000	828		-74.172	-98,9%		828		
DAF	Software (upgrades) + Sistema de Avaliação de Desempenho		Projectado		10.000		-10.000	-100,0%		0		
DAF	Mobiliário de escritório (substituição)	435	Em curso	20.000	358		-19.642	-98,2%		358		
n.e.	Outros investimentos residuais e não especificados	43x	Projectado		120.000	21.739	-98.261	-81,9%		21.739		
DPAP	Bovinos de Produção (criados na CL)	3721	Em curso	347.160	103.983		-243.177	-70,0%		103.983		
DPE	Equinos de Produção (criados na CL)		Em curso	24.000	0		-24.000	-100,0%		0		

PAO

O PAO para 2026 ainda não foi aprovado pela ETF, mas o Plano de Investimentos em 13/04/2026 obteve despacho de concordância do Secretário de Estado da Agricultura. Os investimentos que foram executados decorrem, essencialmente, de situações correntes da actividade da empresa.

³ Quadro apresenta valores em Euros.

2.4. Análise de Recursos Humanos – Evolução no período e principais factos relevantes ⁴

Gastos com o Pessoal	2026		2025	DESVIO		VARIACÃO	
	Real	Orçamento		Real / Orçamento		2026 / 2025	
				Valor	%	Valor	%
Órgãos Sociais	56.631	85.384	78.062	-28.753	-33,67%	-21.430	-27,45%
Remunerações	46.285	67.758	63.311	-21.473	-31,69%	-17.026	-26,89%
Encargos	10.347	17.626	14.751	-7.279	-41,30%	-4.404	-29,86%
Pessoal	581.974	649.647	574.125	-67.673	-10,42%	7.849	1,37%
Remunerações	469.802	523.368	464.709	-53.566	-10,23%	5.093	1,10%
Encargos	112.173	126.279	109.416	-14.106	-11,17%	2.757	2,52%
Outros Gastos com o Pessoal	45.830	48.905	33.883	-3.075	-6,29%	11.947	35,26%
Benefícios pós-emprego	22.450	22.920	24.678	-470	-2,05%	-2.228	-9,03%
Outros gastos	23.380	25.985	9.206	-2.605	-10,02%	14.174	153,98%
TOTAL	684.436	783.936	686.070	-99.500	-12,69%	-1.634	-0,24%
Nº de trabalhadores							
Final do mês	90	96	93	-6	-6,25%	-3	-3,23%
Média	91	96	92	-5	-5,21%	-1	-1,09%

PAO	n-1
Os gastos com Pessoal são inferiores ao previsto no orçamento. Ainda não se procedeu a actualizações salariais. O número de trabalhadores, encontra-se abaixo do quadro aprovado devido a demissões e novas admissões que ainda não foi possível substituir.	Nada de relevante a assinalar, para além das notas do segundo e terceiro parágrafo das observações no PAO.

⁴ Quadro apresenta valores em Euros.

3. Perspetivas para o período seguinte

De acordo com o Boletim Económico de março de 2026 do Banco de Portugal⁵, onde se encontram referidas condicionantes das projeções, continuamos a ter de enfatizar os riscos acentuados decorrentes das alterações das guerras e da política geoestratégica e económica internacional.

Para a economia portuguesa e, naturalmente, para os sectores onde a CL desenvolve as suas diversas actividades, a incerteza, externa e interna, afeta-as.

A procura interna será o principal motor do crescimento e a economia portuguesa continuará a crescer acima da média da área do euro, ainda que o diferencial se estreite no tempo. No entanto, a intensificação ou prolongamento das hostilidades vão ter um impacto mais significativo nos preços e na atividade económica.

Segundo o Boletim Mensal da Agricultura e Pescas publicado pelo INE⁶ referente a março de 2026, as previsões em 28 de fevereiro, apontam para um ano agrícola profundamente marcado pelas condições meteorológicas adversas. A tempestade Kristin, no final de janeiro e, na região de Lisboa e Vale do Tejo, as inundações associadas aos rios Tejo e Sorraia afetaram numerosas explorações.

Os preços dos produtos florestais, muito por efeito das tempestades, estão a formar-se em baixa, penalizando esta actividade.

Espera-se que as culturas do arroz e do milho possam decorrer de forma normal. No olival, as informações recolhidas indicam uma evolução favorável, devendo a produção de azeite ser semelhante à da campanha passada.

A informação com referência ao mês de fevereiro revela que os índices de preços agrícolas no produtor, mantêm as variações significativas, no azeite a granel (-17,0%) e nos bovinos (+28,8%), o que continua a ser um indicador desfavorável para a nossa produção de azeitona e vendas de azeite e positivo para a venda de bovinos.

A monitorização permanente das atividades e a antecipação e mensuração de riscos são processos críticos para a gestão, em especial no nosso sector de actividade.

⁵ Boletim Económico de outubro de 2026. Disponível em <https://www.bportugal.pt/publicacao/boletim-economico-marco-2026>

⁶ Boletim Mensal da Agricultura e Pescas de março de 2026. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=441599792&PUBLICACOESstema=00&PUBLICACOESmodo=2

Demonstrações Financeiras ⁷

BALANÇO

ACTIVO	2026			DESVIO		VARIACÃO	
	Real	Orçamento	2025	Real / Orçamento		2026 / 2025	
				Valor	%	Valor	%
Activo não corrente	28.254.352	28.095.535	28.334.676	158.816	0,56%	-80.324	-0,28%
Activos fixos tangíveis	15.380.300	15.410.382	15.789.588	-30.081	-0,20%	-409.287	-2,59%
Propriedades de investimento	7.589.949	7.604.036	7.143.365	-14.087	-0,19%	446.583	6,25%
Activos intangíveis	588.917	588.918	598.425	-1	0,00%	-9.508	-1,59%
Activos biológicos	1.942.621	1.766.383	2.047.303	176.239	9,07%	-104.681	-5,11%
Participações financeiras - equivalência patrimonial	2.295.115	2.295.115	2.276.201	0	0,00%	18.915	0,83%
Outros investimentos financeiros	77.449	77.449	77.449	0	0,00%	0	0,00%
Activos por impostos diferidos	380.000	353.253	402.345	26.747	7,04%	-22.345	-5,55%
Activo corrente	27.626.065	27.299.982	26.305.586	326.084	1,18%	1.320.479	5,02%
Inventários	1.729.998	2.210.936	1.951.413	-480.938	-27,80%	-221.415	-11,35%
Activos biológicos	8.044.621	7.997.238	7.541.527	47.383	0,59%	503.094	6,67%
Clientes	223.320	355.483	413.182	-132.162	-59,18%	-189.861	-45,95%
Estado e outros entes públicos	937.956	1.856.203	1.596.315	-918.247	-97,90%	-658.359	-41,24%
Outros créditos a receber	2.365.857	1.679.876	2.670.624	685.981	29,00%	-304.767	-11,41%
Diferimentos	108.312	204.376	68.939	-96.064	-88,69%	39.374	57,11%
Caixa e depósitos bancários	14.216.001	12.995.870	12.063.587	1.220.131	8,58%	2.152.414	17,84%
TOTAL DO ACTIVO	55.880.417	55.395.517	54.640.262	484.900	0,87%	1.240.155	2,27%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2026			DESVIO		VARIACÃO	
	Real	Orçamento	2025	Real / Orçamento		2026 / 2025	
				Valor	%	Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO	49.979.449	50.483.434	49.417.960	-503.984	-1,01%	561.489	1,14%
Capital subscrito	5.000.000	5.000.000	5.000.000	0	0,00%	0	0,00%
Reservas legais	1.520.000	1.520.000	1.520.000	0	0,00%	0	0,00%
Outras reservas	20.410.451	19.636.371	19.636.371	774.080	3,79%	774.080	3,94%
Resultados transitados	2.742.857	4.104.655	2.901.655	-1.361.799	-49,65%	-158.799	-5,47%
Excedentes de revalorização	18.852.068	18.852.068	18.852.068	0	0,00%	0	0,00%
Ajustamentos/outras variações capital próprio	1.015.803	945.307	1.228.564	70.496	6,94%	-212.761	-17,32%
Resultado líquido do período	438.271	425.033	279.302	13.238	3,02%	158.969	56,92%
Passivo não corrente	2.559.628	2.584.801	2.532.965	-25.173	-0,98%	26.663	1,05%
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.364.629	1.364.265	1.219.265	364	0,03%	145.364	11,92%
Passivos por impostos diferidos	1.194.999	1.220.536	1.313.700	-25.538	-2,14%	-118.701	-9,04%
Passivo corrente	3.341.340	2.327.282	2.689.337	1.014.058	30,35%	652.003	24,24%
Fornecedores	278.351	616.619	417.167	-338.268	-121,53%	-138.816	-33,28%
Adiantamentos de clientes	155.663	0	62.007	155.663	100,00%	93.655	151,04%
Estado e outros entes públicos	106.957	246.778	110.945	-139.821	-130,73%	-3.989	-3,60%
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%
Outras dívidas a pagar	2.541.418	1.112.677	1.787.250	1.428.741	56,22%	754.168	42,20%
Diferimentos	258.952	351.208	311.968	-92.256	-35,63%	-53.016	-16,99%
TOTAL DO PASSIVO	5.900.968	4.912.083	5.222.302	988.885	16,76%	678.666	13,00%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	55.880.417	55.395.517	54.640.262	484.900	0,87%	1.240.155	2,27%

8

⁷ Valores em Euros.

⁸ Todos os períodos têm como referência o trimestre em reporte.

Demonstração dos Resultados por Naturezas	2026				2025	DESVIO		VARIAÇÃO	
	Real		Orçamento	Real / Orçamento		2026 / 2025			
	Mês	Acumulado		Valor		%	Valor	%	
Vendas e serviços prestados	111.145	481.202	614.487	505.282	-133.285	-21,69%	-24.080	-4,77%	
Subsídios à exploração	226.945	614.256	631.634	386.914	-17.378	-2,75%	227.342	58,76%	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	0		0		
Variação nos inventários da produção	64.449	101.183	589.093	160.905	-487.910	-82,82%	-59.722	-37,12%	
Trabalhos para a própria entidade	0	517	90.400	88.492	-89.883	-99,43%	-87.975	-99,42%	
Custo merc. vendas e matérias consumidas	-90.576	-277.582	-462.588	-321.802	185.006	39,99%	44.221	13,74%	
Fornecimentos e serviços externos	-241.882	-777.794	-1.229.912	-781.571	452.118	36,76%	3.777	0,48%	
Gastos com o pessoal	-238.342	-684.436	-783.936	-686.070	99.500	12,69%	1.634	0,24%	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0	0	0		0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	84	1.984	0	771	1.984		1.212	157,15%	
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0		0		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0	0		0		
Aumentos/reduções de justo valor	41.604	204.075	187.142	145.985	16.933	9,05%	58.089	39,79%	
Outros rendimentos	351.198	1.068.392	1.129.817	1.087.952	-61.425	-5,44%	-19.560	-1,80%	
Rendas e outros rend. em prop. de investimento	304.811	918.822	936.843	902.146	-18.021	-1,92%	16.676	1,85%	
Outros rendimentos	46.387	149.570	192.974	185.806	-43.404	-22,49%	-36.236	-19,50%	
Outros gastos	-7.904	-29.126	-28.255	-33.464	-871	-3,08%	4.338	12,96%	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	216.720	702.673	737.882	553.396	-35.209	-4,77%	149.277	26,97%	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-88.255	-263.440	-311.346	-273.061	47.906	15,39%	9.622	3,52%	
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0	0		0		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	128.465	439.233	426.536	280.335	12.697	2,98%	158.898	56,68%	
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0	0		0		
Juros e gastos similares suportados	-816	-962	-1.503	-1.033	541	35,99%	71	6,83%	
Resultado antes de impostos	127.649	438.271	425.033	279.302	13.238	3,11%	158.969	56,92%	

Demonstração de Fluxos de Caixa	2026				2025	DESVIO		VARIAÇÃO	
	Real		Orçamento	Real / Orçamento		2026 / 2025			
	Mês	Acumulado		Valor		%	Valor	%	
Fluxos de caixa das actividades operacionais									
Recebimentos de clientes	468.629	809.955	1.185.638	1.581.516	-375.683	-31,69%	-771.561	-48,79%	
Pagamentos a fornecedores	-324.995	-989.754	-1.512.587	-959.020	522.833	34,57%	-30.733	-3,20%	
Pagamentos ao pessoal	-212.521	-620.797	-597.755	-631.978	-23.042	-3,85%	11.181	1,77%	
Caixa gerado pelas operações	-68.886	-800.595	-924.704	-9.482	124.109	13,42%	-791.112	-8342,89%	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-2.463	434.315	0	-9.348	434.315		443.663	4745,88%	
Outros recebimentos/pagamentos	767.445	1.035.761	158.123	158.116	877.638	555,04%	877.645	555,06%	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	696.096	669.481	-766.581	139.285	1.436.062	187,33%	530.196	380,65%	
Fluxos de caixa das actividades de investimento									
Pagamentos respeitantes a:									
Activos fixos tangíveis	-112.135	-203.273	592	-412.786	-203.865	-34436,68%	209.513	50,76%	
Activos intangíveis	0	0	0	0	0		0		
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0		0		
Outros activos	0	0	0	0	0		0		
Recebimentos provenientes de:									
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0		0		
Activos fixos tangíveis	0	0	3.200	41	-3.200	-100,00%	-41	-100,00%	
Activos intangíveis	0	0	0	0	0		0		
Outros activos	0	0	0	15.942	0		-15.942	-100,00%	
Subsídios ao investimento	26.194	26.194	0	1.788	26.194		24.406	1365,01%	
Juros e rendimentos similares	486	8.458	45.000	653	-36.542	-81,20%	7.806	1195,75%	
Dividendos	0	0	0	0	0		0		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-85.455	-168.620	48.792	-394.363	-217.412	-445,59%	225.742	57,24%	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento									
Recebimentos provenientes de:									
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0		0		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	0	0		0		
Cobertura de prejuízos	0	0	0	0	0		0		
Subsídios e doações	0	0	0	0	0		0		
Pagamentos respeitantes a:									
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0		0		
Juros e gastos similares	-16	-22	-1.503	0	1.481	98,57%	-22		
Dividendos	0	0	0	0	0		0		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	0	0		0		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-16	-22	-1.503	0	1.481	98,57%	-22		
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)						1.220.131 169,63%		755.916 296,35%	
Efeito das diferenças de câmbio									
Caixa e seus equivalentes no início do período	13.605.375	13.715.162	13.715.162	12.318.664	0	0,00%	1.396.498	11,34%	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.216.001	14.216.001	12.995.870	12.063.587	1.220.131	9,39%	2.152.414	17,84%	

O Conselho de Administração